## Programação Concorrente

Inverno 2018/2019

## 2ª Lista de Exercícios de preparação

1. Considere a classe UnsafeSemaphore, cuja implementação em Java se apresenta a seguir.

```
public class UnsafeSemaphore {
  private int maxPermits,
  permits;
  public UnsafeSemaphore(int initial, int maximum) {
    if (initial < 0 || initial > maximum) throw new
    IllegalArgumentException(); permits = initial; maxPermits = maximum;
  public boolean tryAcquire(int
    acquires) { if (permits < acquires)
    return false; permits -= acquires;
    return true;
  }
  public void release(int releases) {
    if (permits + releases < permits || permits + releases > maxPermits)
      throw new IllegalArgumentException();
    permits += releases;
  }
}
```

Esta implementação reflete a semântica de sincronização de um semáforo, contudo não é *thread-safe*. Implemente em *Java* ou em C#, sem utilizar *locks*, uma versão *thread-safe* deste sincronizador.

2. Considere a classe UnsafeCyclicBarrier, cuja implementação em Java se apresenta a seguir:

```
public class
 UnsafeCyclicBarrier {
  private final int partners;
 private int remaining, currentPhase;
  public UnsafeCyclicBarrier(int partners) {
    if (partners <= 0) throw new
    IllegalArgumentException(); this.partners =
    this.remaining = partners;
  }
  public void
    signalAndAwait() { int
    phase = currentPhase;
    if (remaining == 0) throw new IllegalStateException();
    if (--remaining == 0) {
     remaining = partners; currentPhase++;
    } else {
      while (phase == currentPhase) Thread.yield();
    }
  }
```

Esta implementação reflete a semântica de sincronização de uma barreira cíclica (e.g., uma barreira que pode ser usada repetidamente para sincronizar o **mesmo grupo de** *threads*), contudo não é *thread-safe*. Implemente em *Java* ou em C#, sem utilizar *locks*, uma versão *thread-safe* deste sincronizador.

3. Considere a classe UnsafeSpinReentrantLock, cuja implementação, em Java, é apresentada a seguir:

```
class UnsafeSpinReentrantLock {
    private Thread owner;
    private int count;

    public boolean tryLock() {
        if (owner == Thread.currentThread()) { count++; return true; }
        if (owner == null) { owner = Thread.currentThread(); return true; }
        return false;
    }

    public void lock() { while (!tryLock()) Thread.yield(); }

    public void unlock() {
        if (owner != Thread.currentThread()) throw new IllegalMonitorStateException();
        if (count == 0) owner = null; else count;
    }
}
```

Esta implementação reflete a semântica do sincronizador *reentrant lock* disponível em Java , contudo não é *threadsafe*. Usando técnicas de sincronização non blocking, implemente, em Java ou em C#, uma versão *threadsafe* deste sincronizador.

4. Considere a classe UnsafeSpinLazy<T> cuja implementação em C# é apresentada a seguir:

```
public class UnsafeSpinLazy<T> where T: class {
     private const int UNCREATED = 0, BEING CREATED = 1, CREATED = 2;
     private int state = UNCREATED;
     private Func<T> factory;
     private T value;
     public UnsafeSpinLazy(Func<T> factory) { this.factory = factory; }
     public bool IsValueCreated { get { return state == CREATED; } }
     public T Value {
           get {
               SpinWait sw = new SpinWait();
               do {
                   if (state == CREATED) {
                       break;
                   } else if (state == UNCREATED) {
                       state = BEING_CREATED; value = factory(); state = CREATED; break;
                   sw.SpinOnce();
               } while (true);
               return value;
           }
     }
}
```

A implementação deste sincronizador, cuja semântica de sincronização é idêntica à do tipo Lazy<T> do . NET Framework, não é *threadsafe*. Sem utilizar locks , implemente uma versão *threadsafe* deste sincronizador.